Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ANÁLISE DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO MUNÍCIPIO DE SÃO LUÍS-MA

Relatoria: TAÍSA ROCHA BERRÊDO
SUELEN MELO PACHECO

Autores: ANDERSON CARDOSO BALDEZ FRANÇA
LIANE bATISTA DA CRUZ SOARES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Próstata é uma glândula masculina localizada entre a bexiga e o reto, participando da produção do sêmen. A Organização Mundial da Saúde considera o câncer como problema de saúde pública e de acordo com seus dados há no mundo 10 milhões de pessoas com câncer. Conforme o INCA, o câncer de próstata no período de 2003-2007 correspondeu a 13,3% do total de mortes por neoplasias. Observa-se então a necessidade da compreensão epidemiológica do câncer de próstata no município de São Luís - MA. OBJETIVO: Conhecer a situação epidemiológica do câncer de próstata no município de São Luís – MA. METODOLOGIA: Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo acerca do câncer de próstata no município de São Luís-MA. Foram selecionados dados sobre morbidade hospitalar e números de internações pela doença de 2000 a 2007 nas capitais do Brasil, selecionando-se as com maior e menor número de internações hospitalares, comparando tais dados com os de São Luís. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS e foram tabulados e analisados no programa TABWIN. RESULTADOS: As capitais São Paulo e Macapá estão respectivamente em 1º lugar e último no que se refere à Morbidade Hospitalar do SUS em câncer de próstata, quando comparada com todas as capitais do Brasil. E São Luís ocupa a 15ª colocação. Nota-se que a população masculina do Sudeste tem maior acesso ao serviço de saúde público, uma vez que este recebe mais investimentos, assim como grupos sociais privilegiados quanto ao nível de escolaridade, proporcionando maior compreensão da neoplasia prostática, resultando em grande número de internações; o oposto ocorre em Macapá. Em São Luís, encontra-se certo equilíbrio entre o grau de instrução da população e a facilidade de acesso ao serviço de saúde público. A capital comparada com os demais municípios do Estado ocupa o 1º lugar em número de internações, indicando um maior investimento na capital. CONCLUSÃO: A não procura do serviço de saúde pelos homens, relacionada ao preconceito e machismo, voltados a questões culturais e educacionais, afeta sua saúde. O câncer de próstata está se acentuando e é relevante a educação em saúde, buscando diagnóstico precoce por meio da conscientização e orientação feita pelos profissionais da saúde. Indivíduos com maior escolaridade tendem a ter uma melhor percepção dos efeitos do tratamento sobre a saúde.